

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

FAMILY PARTICIPATION IN CHILDREN'S EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE FAMILY-SCHOOL PARTNERSHIP

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.067-076>

Cristiano José Moura Marques

Doutorando em Ciências da Educação

Faculdade Alfredo Nasser de Remanso - BA

E-mail: cristianomarx@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0769-5883>

Resumo

A participação da família na educação dos filhos constitui elemento relevante para a compreensão do desempenho escolar e das relações estabelecidas entre família e escola nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo analisa os elementos familiares e escolares associados ao bom desempenho acadêmico e às possibilidades de construção de uma parceria mais efetiva entre esses dois contextos educativos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza bibliográfica e básica, abordagem qualitativa e caráter exploratório e descritivo, desenvolvida a partir da análise de 15 produções acadêmicas selecionadas conforme sua pertinência ao tema e aos objetivos da investigação. Os resultados evidenciaram que acolhimento, afeto, acompanhamento e bom relacionamento parental constituem fatores familiares favoráveis ao desempenho escolar, enquanto comunicação clara, práticas de acolhimento e superação da culpabilização das famílias se destacam no contexto escolar. Conclui-se que a relação entre família e escola possui caráter relacional, contextual e multidimensional, sendo influenciada por fatores sociais, culturais e institucionais. O estudo contribui para a compreensão integrada do envolvimento parental e oferece subsídios para práticas educacionais voltadas ao fortalecimento da parceria família-escola.

Palavras-chave: Desempenho Escolar; Escola; Família; Participação Familiar.

Abstract

Family participation in children's education is a relevant element for understanding school performance and the relationships established between family and school in the early years of Elementary School. The study analyzes the family and school factors associated with good academic performance and the possibilities for building a more effective partnership between these two educational contexts. This is an integrative literature review of a bibliographic and basic nature, with a qualitative, exploratory, and

descriptive approach, developed through the analysis of 15 academic publications selected according to their relevance to the topic and the objectives of the investigation. The results showed that welcoming, affection, school monitoring, and positive parental relationships constitute family factors favorable to school performance, while clear communication, welcoming practices, and overcoming the blaming of families stand out in the school context. It is concluded that the relationship between family and school is relational, contextual, and multidimensional, being influenced by social, cultural, and institutional factors. The study contributes to an integrated understanding of parental involvement and provides support for educational practices aimed at strengthening the family–school partnership.

Keywords: Family; Family Participation; School; School Performance.

1 INTRODUÇÃO

A participação da família na educação dos filhos constitui dimensão relevante para a compreensão do desempenho escolar, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A aprendizagem não ocorre de forma isolada no ambiente escolar, mas resulta da interação entre diferentes contextos de desenvolvimento, entre os quais família e escola ocupam posições centrais. Nesse sentido, compreender como esses dois espaços se relacionam permite identificar fatores que podem favorecer ou dificultar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

As transformações sociais, econômicas e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm produzido mudanças nas configurações familiares e nas dinâmicas escolares, exigindo novas formas de interação entre responsáveis e instituições de ensino. Esse processo tornou-se particularmente evidente durante a pandemia de COVID-19, quando o ensino remoto ampliou a participação das famílias no acompanhamento das atividades escolares e evidenciou a importância da cooperação entre os diferentes agentes envolvidos na educação das crianças (Rodrigues Júnior et al., 2025; Oliveira; Peres; Azevedo, 2021).

No campo teórico, a relação entre família, escola e aprendizagem pode ser compreendida a partir de perspectivas que reconhecem o desenvolvimento da criança como resultado das interações estabelecidas nos diferentes contextos sociais. Dessen e Polonia (2007) compreendem família e escola como contextos fundamentais e complementares de desenvolvimento humano. A Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner (1996) também oferece importante fundamento para essa análise ao considerar que o desenvolvimento resulta das interações entre o indivíduo e os diferentes sistemas nos quais está inserido, sendo família e escola microsistemas diretamente relacionados à formação da criança.

Estudos contemporâneos reforçam que o envolvimento familiar na vida escolar pode estar associado a melhores resultados acadêmicos, maior motivação para aprender e relações mais favoráveis com a aprendizagem. Rosa, Magalhães e Silveira (2024) destacam a importância do acolhimento, do afeto e do

relacionamento parental, enquanto Rodrigues Júnior et al. (2025) ressaltam o diálogo como um dos principais pilares para o fortalecimento da participação e da cooperação entre família e escola.

Entretanto, a relação família-escola também apresenta tensões e limitações. A literatura evidencia que práticas de responsabilização unilateral das famílias pelo baixo desempenho ou pelo acompanhamento insuficiente das atividades escolares podem produzir conflitos e afastamento entre os dois contextos educativos. Rosa, Magalhães e Silveira (2024) e Nascimento et al. (2021) reforçam a necessidade de superar interpretações que atribuam isoladamente à família ou à escola a responsabilidade pelos resultados educacionais, reconhecendo a corresponsabilidade entre ambos na construção de condições favoráveis à aprendizagem.

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de sistematizar os elementos familiares e escolares associados ao desempenho acadêmico e aprofundar a compreensão da parceria entre família e escola. A investigação apresenta relevância acadêmica por contribuir para as discussões sobre envolvimento parental, desempenho escolar e interação entre os microssistemas familiar e escolar, além de possuir importância social e institucional ao oferecer subsídios para professores, gestores e famílias interessados na construção de relações mais colaborativas em favor da aprendizagem.

Diante desse contexto, estabelece-se como problema de pesquisa a seguinte questão: quais elementos presentes na família e na escola possibilitam um bom desempenho escolar de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Parte-se da compreensão de que a participação familiar, associada ao acolhimento, ao afeto, à comunicação e à atuação colaborativa da escola, pode contribuir para o fortalecimento do processo de aprendizagem e para a construção de relações mais efetivas entre os dois contextos educativos.

O objetivo geral consiste em compreender o papel social da família no desempenho escolar dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e identificar os elementos familiares e escolares que favorecem esse desempenho. Como objetivos específicos, busca-se identificar as principais contribuições da participação familiar na vida escolar dos filhos; analisar os fatores que facilitam ou dificultam a integração entre família e escola; examinar os elementos familiares e escolares associados ao desempenho acadêmico; e discutir as implicações dessa relação para as práticas pedagógicas e para as políticas educacionais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como revisão integrativa da literatura, de natureza bibliográfica e básica, abordagem qualitativa e objetivos exploratórios e descritivos. Esse delineamento foi adotado com a finalidade de reunir, sistematizar e interpretar a produção acadêmico-científica relacionada à participação

da família na educação dos filhos e à sua relação com o desempenho escolar, considerando a parceria entre família e escola como fenômeno educacional, social e relacional.

2.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Quanto à natureza, o estudo classifica-se como pesquisa básica, uma vez que busca ampliar o conhecimento teórico sobre a participação familiar e os elementos relacionados ao desempenho escolar. Em relação aos objetivos, apresenta caráter exploratório e descritivo, pois procura aprofundar a compreensão da temática e sistematizar os principais fatores familiares e escolares associados à aprendizagem dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A abordagem adotada é qualitativa, por privilegiar a interpretação dos significados, argumentos, concepções e resultados apresentados nas produções selecionadas. Essa perspectiva possibilita compreender a relação família-escola para além de indicadores quantitativos, considerando aspectos sociais, culturais, educacionais e relacionais envolvidos na participação familiar e no desempenho escolar.

Quanto ao método científico, adotou-se o método dedutivo, partindo de fundamentos gerais relacionados ao desenvolvimento humano, à aprendizagem e à interação entre família e escola para interpretar as contribuições específicas identificadas nas produções analisadas. O percurso foi orientado por dimensões relacionadas à participação familiar, comunicação, acompanhamento escolar, acolhimento e corresponsabilidade entre família e escola.

2.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS, FONTES E INSTRUMENTOS

Quanto aos procedimentos técnicos, a investigação foi desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura, apoiada em pesquisa bibliográfica e análise qualitativa de materiais acadêmico-científicos previamente publicados. Foram considerados artigos científicos, livros, capítulos de livros, dissertações e teses relacionados à participação da família na educação dos filhos, à relação família-escola, à aprendizagem e ao desempenho escolar, permitindo reunir diferentes perspectivas teóricas e empíricas sobre o objeto investigado.

As buscas foram realizadas nas principais bases de dados, portais e repositórios acadêmicos pertinentes à área da Educação, compreendendo SciELO, Portal de Periódicos CAPES, ERIC, Scopus, Web of Science, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e Google Acadêmico. A utilização de diferentes fontes teve como finalidade ampliar a abrangência do levantamento e possibilitar a localização de produções nacionais e internacionais relevantes para o problema e os objetivos da pesquisa.

Foram empregados os descritores “Família”, “Escola”, “Participação Familiar”, “Aprendizagem” e “Desempenho Escolar”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Entre as principais estratégias de busca, utilizaram-se: “Família” AND “Escola”; “Participação Familiar” AND “Desempenho

Escolar”; “Família” AND “Aprendizagem”; “Família” AND “Escola” AND “Desempenho Escolar”; e (“Participação Familiar” OR “Envolvimento Parental”) AND “Escola”. As combinações foram ajustadas conforme as características e os mecanismos de recuperação de cada base consultada.

Após a identificação das produções potencialmente relacionadas ao tema, foram realizadas leituras exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, com o objetivo de verificar sua pertinência para o problema de pesquisa. Como instrumentos de coleta e organização das informações, utilizaram-se fichamentos e quadros analíticos contendo autoria, ano de publicação, tipo de produção, objetivo, metodologia, contexto investigado, principais resultados e contribuições para a relação entre participação familiar e desempenho escolar.

2.3 UNIVERSO, AMOSTRA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O universo da pesquisa compreendeu produções acadêmicas relacionadas à interação entre família, escola, aprendizagem e desempenho escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Foram consideradas produções de natureza teórica, metodológica e empírica, possibilitando reunir diferentes perspectivas acerca da participação familiar na educação dos filhos.

A amostra foi constituída por 15 produções selecionadas intencionalmente, contemplando livros, capítulos de livros, artigos científicos, dissertações e teses. Foram incluídos materiais com acesso ao texto completo, relação direta com o objeto investigado e que apresentassem fundamentação teórica ou resultados relevantes para a análise da participação familiar e da parceria família-escola.

Foram excluídos materiais repetidos, produções sem relação direta com o objeto de estudo e documentos que não apresentassem informações suficientes para análise. Considerou-se ainda que a heterogeneidade das fontes possibilita ampliar a compreensão do fenômeno, embora produza diferenças quanto aos períodos, contextos e procedimentos metodológicos das produções analisadas. Por essa razão, os resultados devem ser compreendidos dentro dos limites de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa.

2.4 COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta dos dados foi realizada mediante levantamento e leitura das 15 produções selecionadas. Inicialmente, foram examinados títulos, resumos, sumários e palavras-chave. Posteriormente, os materiais considerados pertinentes foram submetidos à leitura integral, com atenção aos objetivos, fundamentos teóricos, procedimentos metodológicos e resultados apresentados.

As informações extraídas foram registradas em fichamentos e quadros analíticos e posteriormente organizadas em categorias relacionadas à participação familiar, comunicação entre família e escola, acompanhamento das atividades escolares, práticas de acolhimento, dificuldades de integração e

contribuições para o desempenho escolar. Essa sistematização permitiu comparar as produções e identificar aspectos recorrentes e particulares.

A análise dos dados foi realizada por meio de análise temática, identificando recorrências, aproximações, diferenças e lacunas entre as produções selecionadas. As categorias foram interpretadas à luz da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, da Teoria Sociocultural e dos modelos de envolvimento parental, possibilitando relacionar as evidências encontradas ao problema de pesquisa, aos objetivos e ao referencial teórico.

2.5 ASPECTOS ÉTICOS E LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS

Por utilizar exclusivamente fontes bibliográficas e documentais de acesso público, a pesquisa não envolveu participação direta de seres humanos, aplicação de questionários ou coleta de informações pessoais. Foram observados os princípios de integridade científica, respeito à autoria, identificação adequada das fontes consultadas e utilização responsável das citações e informações provenientes das produções analisadas.

Entre as limitações metodológicas, destaca-se a heterogeneidade das obras analisadas, uma vez que livros, artigos, capítulos, dissertações e teses apresentam diferentes objetivos, contextos e procedimentos metodológicos. Também não se pode assegurar que todas as produções relevantes existentes sobre o tema tenham sido localizadas. Essas limitações não invalidam os resultados, mas delimitam o alcance das conclusões e exigem que os achados sejam interpretados em relação ao conjunto de produções efetivamente selecionado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das 15 produções acadêmicas selecionadas permitiu organizar os principais achados em três categorias: participação familiar na vida escolar; comunicação e integração entre família e escola; e elementos familiares e escolares associados ao desempenho. Essa organização possibilitou relacionar as evidências encontradas aos objetivos da pesquisa e interpretar de forma integrada os fatores que favorecem ou dificultam a parceria entre família e escola.

3.1 CARACTERIZAÇÃO E PANORAMA GERAL DOS RESULTADOS

As produções analisadas, constituídas por livros, capítulos de livros, artigos científicos, dissertações e teses, apresentam diferentes perspectivas sobre a participação da família na educação dos filhos. Apesar da diversidade das fontes, observaram-se convergências quanto à importância do acompanhamento familiar, da comunicação entre os responsáveis e a escola, do acolhimento institucional e da construção de relações baseadas no respeito e na corresponsabilidade.

Os achados indicam que o envolvimento familiar está associado a melhores resultados acadêmicos, maior motivação para aprender e maior segurança emocional dos estudantes. Também demonstram que a efetividade dessa participação não depende exclusivamente da presença dos responsáveis nas atividades escolares, mas da qualidade das relações estabelecidas com professores e gestores e das oportunidades criadas pela escola para favorecer essa aproximação.

3.2 PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA VIDA ESCOLAR

Quadro 1 – Síntese dos estudos sobre participação familiar na vida escolar

Autor(es)/ano	Achado principal	Título
Rosa, Magalhães e Silveira (2024)	O envolvimento familiar está associado a melhores resultados acadêmicos e maior motivação para aprender.	Envolvimento família-escola e suas implicações no desempenho escolar na educação básica
Oliveira, Peres e Azevedo (2021)	A pandemia evidenciou a necessidade de maior participação familiar no acompanhamento das atividades escolares.	Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia de COVID-19
Arantes (2020)	A participação dos pais influencia positivamente a aprendizagem e a segurança emocional da criança.	A importância da participação dos pais na aprendizagem escolar da criança na educação infantil
Lentsck (2013)	Encontros entre pais e professores fortalecem a parceria e podem favorecer a aprendizagem.	Participação da família na escola: desafios e possibilidades
Rodrigues Júnior et al. (2025)	O diálogo constitui um dos principais pilares da participação entre escola e família.	A cooperação entre escola e família: uma análise das produções acadêmicas

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas produções analisadas (2026).

Os estudos reunidos nessa categoria demonstram que a participação familiar apresenta diferentes formas de manifestação, incluindo acompanhamento das atividades escolares, comunicação com professores, presença em reuniões e eventos e apoio emocional aos estudantes. Rosa, Magalhães e Silveira (2024) identificam associação entre envolvimento familiar, melhores resultados acadêmicos e maior motivação para aprender, enquanto Arantes (2020) acrescenta a contribuição dessa participação para a segurança emocional da criança.

Oliveira, Peres e Azevedo (2021) demonstram que o período da pandemia de COVID-19 tornou mais evidente a necessidade de acompanhamento familiar das atividades escolares. Essa experiência reforçou a percepção de que família e escola não constituem ambientes independentes, mas contextos que precisam estabelecer relações de cooperação para favorecer o processo educativo.

Rodrigues Júnior et al. (2025) destacam o diálogo como elemento central dessa parceria, enquanto Lentsck (2013) evidencia a importância dos encontros entre professores e responsáveis. Dessa forma, os resultados indicam que a participação familiar não deve se limitar a situações de dificuldades ou baixo desempenho, mas integrar continuamente o percurso escolar dos estudantes.

3.3 COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Quadro 2 – Síntese dos estudos sobre comunicação e integração entre família e escola

Autor(es)/ano	Achado principal	Título
Dessen e Polonia (2007)	Família e escola exercem influências complementares no desenvolvimento infantil.	A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano
Castro e Regattieri (2009)	A comunicação eficaz entre família e escola contribui para o desenvolvimento emocional e acadêmico.	Interação escola-família: subsídios para práticas escolares
Paro (2018)	A escola deve utilizar diferentes oportunidades de contato com os responsáveis para compartilhar informações relevantes.	Qualidade do ensino: a contribuição dos pais
Silva et al. (2016)	As orientações curriculares enfatizam o trabalho cooperativo entre profissionais e famílias.	Orientações curriculares para a educação pré-escolar
Epstein (1984)	O modelo de envolvimento parental contempla diferentes formas de participação, incluindo a comunicação escola-família.	Tipologia do envolvimento parental

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas produções analisadas (2026).

A comunicação entre família e escola emerge como elemento fundamental para a construção de uma parceria efetiva. Dessen e Polonia (2007) compreendem esses dois ambientes como contextos complementares de desenvolvimento, enquanto Castro e Regattieri (2009) ressaltam que uma comunicação eficiente pode contribuir para dimensões acadêmicas e emocionais da formação da criança.

Paro (2018) reforça que a instituição escolar deve aproveitar as oportunidades de contato com os responsáveis para compartilhar informações relacionadas aos projetos, aos recursos e às questões pedagógicas. Essa perspectiva demonstra que a comunicação não deve ocorrer apenas em momentos de dificuldades, advertências ou avaliações negativas, mas constituir prática permanente da relação entre escola e família.

Os resultados também dialogam com o modelo de envolvimento parental proposto por Epstein (1987), que inclui a comunicação escola-família entre as formas de participação dos responsáveis na educação dos filhos. Sob essa perspectiva, o envolvimento familiar pode ocorrer tanto no espaço escolar quanto no ambiente doméstico e nos processos de tomada de decisão, reforçando a necessidade de estratégias diversificadas de aproximação.

Entretanto, os estudos analisados também evidenciam tensões relacionadas à culpabilização das famílias pelo baixo desempenho escolar. Essa postura pode produzir afastamento e dificultar a construção de vínculos colaborativos. Os achados indicam, portanto, a necessidade de superar relações baseadas na responsabilização unilateral e fortalecer uma perspectiva de corresponsabilidade entre família e escola.

3.4 ELEMENTOS FAMILIARES E ESCOLARES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO

Quadro 3 – Síntese dos estudos sobre elementos familiares e escolares associados ao desempenho

Autor(es)/ano	Achado principal	Título
Nascimento et al. (2021)	A ausência de acompanhamento familiar tende a prejudicar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.	A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa
Targino, Silva e Santos (2017)	Família e escola desempenham papéis complementares no processo educativo.	Alfabetização e letramento: múltiplas perspectivas
Benato e Soares (2014)	É necessário conhecer a realidade social, cultural e emocional das famílias para desenvolver estratégias de acolhimento.	Família e escola: uma relação de desafios
Santos (2021)	A relação construtiva entre escola e família deve ser fundamentada no respeito e na clareza.	Família, escola e práticas lúdicas: o enlace bioecológico para o desenvolvimento integral de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental
Silva (2019)	A escola amplia o repertório dos estudantes por meio de conhecimentos sistematizados necessários à vida em sociedade.	As contribuições da relação família e escola para a aprendizagem sob o olhar de professoras do 2º ano do Ensino Fundamental

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas produções analisadas (2026).

Os resultados dessa categoria indicam que o desempenho escolar decorre da interação entre diferentes fatores e não pode ser atribuído exclusivamente à atuação da família ou da escola. Nascimento et al. (2021) ressaltam os possíveis efeitos da ausência de acompanhamento familiar sobre dimensões cognitivas, emocionais e sociais, enquanto Targino, Silva e Santos (2017) reconhecem a complementaridade das funções exercidas pelos dois contextos educativos.

Benato e Soares (2014) acrescentam que a escola precisa conhecer a realidade social, cultural e emocional das famílias para desenvolver estratégias adequadas de acolhimento. Essa perspectiva é particularmente relevante porque evita modelos padronizados de participação familiar e reconhece que as possibilidades de envolvimento variam conforme as condições sociais e culturais dos diferentes grupos familiares.

Santos (2021) destaca respeito e clareza como elementos essenciais para uma relação construtiva, enquanto Silva (2019) evidencia a função específica da instituição escolar na ampliação dos conhecimentos sistematizados dos estudantes. Dessa maneira, os achados demonstram que parceria não significa equivalência de funções, mas articulação entre responsabilidades distintas e complementares.

3.5 ANÁLISE INTEGRADA E IMPLICAÇÕES DOS RESULTADOS

A análise conjunta das três categorias evidencia que a relação entre família e escola deve ser compreendida como fenômeno relacional e contextual, influenciado por fatores sociais, culturais e institucionais. O envolvimento familiar constitui elemento relevante para o desempenho escolar, mas seus

efeitos estão associados à qualidade da comunicação e das relações estabelecidas com a instituição de ensino.

Esses resultados apresentam correspondência com a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, segundo a qual família e escola constituem microssistemas diretamente relacionados ao desenvolvimento da criança. A interação entre esses contextos forma um mesossistema cuja qualidade pode interferir nas experiências educacionais dos estudantes. Os resultados de Rosa, Magalhães e Silveira (2024) e Dessen e Polonia (2007) sustentam essa interpretação ao demonstrarem relações entre participação familiar, desenvolvimento e desempenho escolar.

Os achados também reforçam o modelo de envolvimento parental de Epstein (1987) ao evidenciar diferentes possibilidades de participação, como comunicação escola-família, acompanhamento da aprendizagem no ambiente doméstico e participação em decisões escolares. Entretanto, a literatura analisada amplia essa perspectiva ao destacar acolhimento, comunicação clara e superação da culpabilização como elementos institucionais capazes de fortalecer a parceria entre família e escola.

No campo prático, os resultados indicam que gestores e professores podem favorecer a participação familiar mediante reuniões periódicas, canais de comunicação acessíveis, escuta ativa e valorização das contribuições dos responsáveis. As famílias, por sua vez, podem acompanhar as atividades escolares, manter comunicação com os professores e participar dos espaços promovidos pela instituição, demonstrando interesse pelo percurso educacional dos filhos.

No campo teórico, os achados reforçam a adequação da Teoria Bioecológica para interpretar a relação entre família e escola e contribuem para ampliar os modelos de envolvimento parental ao considerar dimensões como acolhimento e corresponsabilidade. Metodologicamente, a análise temática mostrou-se adequada para sistematizar produções de diferentes naturezas, permitindo identificar tendências, aproximações e divergências presentes na literatura.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo compreender o papel social da família no desempenho escolar dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e identificar os elementos familiares e escolares que favorecem esse desempenho. A análise das 15 produções selecionadas permitiu responder ao problema de pesquisa e evidenciou que a aprendizagem e o desempenho escolar são influenciados pela qualidade das relações estabelecidas entre família e escola, não podendo ser atribuídos exclusivamente a um desses contextos.

Os principais resultados demonstraram que acolhimento, afeto, acompanhamento das atividades escolares e bom relacionamento parental constituem elementos familiares associados ao desempenho dos

estudantes. No contexto escolar, destacaram-se a comunicação clara, as práticas de acolhimento, a criação de espaços de participação e a superação de perspectivas que culpabilizam exclusivamente as famílias pelas dificuldades acadêmicas. Dessa forma, os achados reforçam que a parceria família-escola deve ser fundamentada no diálogo, no respeito e na corresponsabilidade.

No âmbito acadêmico, o estudo contribui para aprofundar a compreensão da relação entre família, escola e desempenho escolar, ao sistematizar elementos concretos que podem favorecer a integração entre esses dois microssistemas. A análise também contribui para superar interpretações dicotômicas que atribuem o sucesso ou o fracasso escolar exclusivamente à família ou à instituição de ensino, favorecendo uma compreensão relacional e contextual do processo educativo.

As contribuições sociais, institucionais e profissionais relacionam-se à possibilidade de subsidiar práticas voltadas ao fortalecimento da parceria entre família e escola. Os resultados podem auxiliar gestores e professores na elaboração de estratégias de comunicação, acolhimento e participação das famílias, enquanto os responsáveis podem reconhecer a relevância do acompanhamento das atividades, do diálogo com os profissionais da educação e da participação na vida escolar dos filhos.

As conclusões devem ser compreendidas considerando a heterogeneidade das produções analisadas e as limitações inerentes à revisão integrativa de abordagem qualitativa, que não permite estabelecer relações de causalidade entre participação familiar e desempenho escolar. Também não se pode assegurar que todas as produções relevantes sobre o tema tenham sido contempladas. Nesse sentido, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem a investigação em diferentes contextos escolares e familiares, especialmente mediante estudos empíricos que permitam analisar como as práticas de participação, comunicação e corresponsabilidade se manifestam no cotidiano educacional.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Rosane Silva Vieira. **A importância da participação dos pais na aprendizagem escolar da criança na educação infantil**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, Urutaí, 2020. Disponível em: <https://tede.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1234>. Acesso em: 15 jun. 2026.

BENATO, Dulce Teresinha; SOARES, Sueli Terezinha. Família e escola: uma relação de desafios. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Os desafios da escola paranaense na perspectiva do professor PDE**. Curitiba: SEED-PR, 2014. v. 1. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/download.php?direct=1&noattach=true&ref=46032&ext=pdf&k=>. Acesso em: 20 jun. 2026.

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). **Interação escola-família**: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2009. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb/pdf/publicacoes/escola_familia_final.pdf. Acesso em: 18 jun. 2026.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 21–32, 2007. DOI: 10.1590/S0103-863X2007000100003.

EPSTEIN, Joyce L. Toward a theory of family-school connections: teacher practices and parent involvement. In: HURRELMANN, K.; KAUFMANN, F.; LOSEL, F. (ed.). **Social intervention**: potential and constraints. New York: Aldine de Gruyter, 1987. p. 201–215.

LENTSCK, Reni Terezinha. Participação da família na escola: desafios e possibilidades. **Cadernos PDE**, Curitiba, v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: https://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uni-centro_gestao_artigo_reni_terezinha_lentsc.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo et al. A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, Viçosa, v. 32, n. 2, p. 1–24, 2021. DOI: 10.31423/oikos.v32i2.11824.

OLIVEIRA, Cláudia Patrícia de; PERES, Jussânia Oliveira; AZEVEDO, Gilson Xavier de. Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia de COVID-19. **REEDUC**, UEG, v. 7, n. 1, p. 70–86, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11556/8225>. Acesso em: 28 jun. 2026.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Intermeios, 2018.

RODRIGUES JÚNIOR, Weliton Campelo et al. A cooperação entre escola e família: uma análise das produções acadêmicas. **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 35, n. 37, e05, 2025. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542025000100700. Acessado em: 15 de jun. 2026.

ROSA, Tatiana da; MAGALHÃES, Cleidilene Ramos; SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. Envolvimento família-escola e suas implicações no desempenho escolar na educação básica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 28, e262230, 2024. DOI: 10.1590/2175-35392024-262230.

SANTOS, Rosana Assis dos. **Família, escola e práticas lúdicas**: o enlace bioecológico para o desenvolvimento integral de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://ri.ucs.br/items/0ff5a53b-e1cf-4984-99a3-ab56f1d31434>. Acesso em: 30 jun. 2026.

SILVA, Eliane Alves da. As contribuições da relação família e escola para a aprendizagem sobre o olhar de professoras do 2º ano do Ensino Fundamental. **Revista Educação e Ensino**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1–15, 2019. Disponível em: <http://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/revista-educacao-e-ensino/article/view/55>. Acesso em: 5 ago. 2026.

SILVA, Isabel et al. **Orientações curriculares para a educação pré-escolar**. Lisboa: Ministério da Educação, 2016. Disponível em:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/educacao_pre_escolar_2016.pdf.
Acesso em: 10 ago. 2026.

TARGINO, Maria das Graças; SILVA, Evana Mairy Pereira de Araújo; SANTOS, Maria Fátima Paula dos. **Alfabetização e letramento: múltiplas perspectivas**. Teresina: EDUFPI, 2017.